

Hospital de Caridade e Beneficência
Cachoeira do Sul - RS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2025

Cachoeira do Sul, dezembro de 2025.

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA

CNPJ: 87.768.735/0001-48

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2025 e 31/12/2024

ATIVO	2025	N.E.	2024
Valores em Reais (R\$)			
ATIVO			
CIRCULANTE	21.653.927,99		26.592.330,56
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.380.764,24	4-a	8.807.538,67
CAIXA	12.234,56	4-a	21.366,92
BANCO CONTA MOVIMENTO	388.619,49	4-b	817.210,42
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	554.834,18	4-b	6.130.121,42
APLICAÇÃO FINANCEIRA C/RESTRIÇÃO	425.076,01	4-b	1.838.839,91
DIREITOS REALIZÁVEIS	17.973.957,67	4-c	15.123.687,12
CONVÊNIOS	16.405.857,90	4-c	13.264.968,23
CONTAS DE PACIENTES PARTICULARES	633.964,89	4-c	578.497,91
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	31.469,32	4-c	260.575,61
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	44.234,16	4-c	135.377,25
ALUGUÉIS A RECEBER	255,46	4-c	44.189,14
CHEQUES EM COBRANÇA	34.676,73	4-c	28.082,53
CHEQUES A RECEBER	0,00	4-c	7.820,13
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS A RECEBER	1.524.022,06	12	1.238.342,25
DIVERSOS	604.981,30	4-c	536.183,53
DESPESAS ANTECIPADAS	18.830,47	4-c	18.733,81
(-) PROV.P/DEV.DUVIDOSOS	-1.324.334,62	13	-989.083,27
ESTOQUES	2.299.206,08	5	2.661.104,77
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	2.299.206,08	5	2.661.104,77
NÃO CIRCULANTE	46.073.861,50		41.148.398,93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.133,46	6	13.524,77
DEPÓSITOS JUDICIAIS	13.133,46	6	13.524,77
INVESTIMENTOS	256.640,01		253.417,59
AÇÕES BRASIL TELECON/CRT	3.740,30 ^f	7	5.285,01
COTAS BANSICREDI	18.635,74 ^f	7	16.636,25
COTAS CAPITAL UNICRED	219.453,94 ^f	7	218.101,11
COTAS CAPITAL SICOOB	14.810,03 ^f	7	13.395,22
IMOBILIZADO	45.649.185,57		40.721.268,34
BENS EM USO -SEM RESTRIÇÃO	53.882.242,39	8	33.766.152,14
BENS EM USO - COM RESTRIÇÃO	23.654.883,91	8	21.800.657,81
(-) DEPRECIACIONES	-33.115.263,49	8	-30.451.070,09
IMOBILIZACIONES EM ANDAMENTO	1.227.322,76	8	15.605.528,48
INTANGÍVEL	154.902,46		160.188,23
SISTEMAS OPERACIONAIS	599.574,54	8	575.116,54
(-) AMORTIZAÇÃO SIST.OPERACIONAIS	-446.601,08	8	-416.857,31
REGISTRO MARCA HCB	1.929,00	8	1.929,00
TOTAL DO ATIVO	67.727.789,49		67.740.729,49

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2025.

Antonio Ruben da Silveira
Provedor
CPF: 173.920.470-00

Rosália Dias Gomes
Contador CRCRS 67.617/O-3
CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA

CNPJ: 87.768.735/0001-48

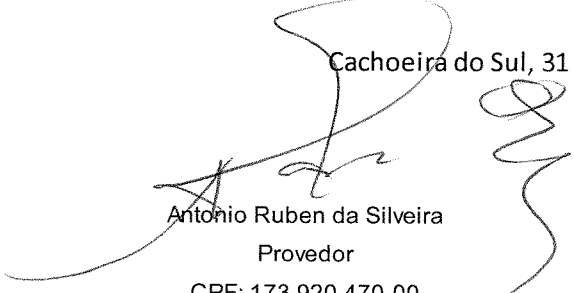
BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2025 e 31/12/2024


PASSIVO	2025		2024
Valores em Reais (R\$)			
PASSIVO			
CIRCULANTE	23.636.298,09		20.705.593,31
FORNECEDORES MAT.MED.	3.677.197,35	9	4.638.418,52
PRESTADORES DE SERVIÇOS	183.608,44	9	582.743,15
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.385.647,92	9	2.898.874,33
OBRIGAÇÕES TRAB. - SALÁRIOS A PAGAR	2.958.940,81	9	2.593.376,16
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS	1.374.169,33	9	1.364.913,43
SERV. MÉDICOS E LABORATORIAIS	231.850,00	9	356.233,77
ADIANTAMENTOS CLIENTES	54.805,67	9	115.610,02
CREDORES DIVERSOS	923.602,11	9	459.790,29
PROVISÕES TRABALHISTAS	5.563.076,06	9	5.107.524,71
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	2.914.516,78	9	1.804.046,56
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	1.368.883,62	14	784.062,37
NÃO CIRCULANTE	13.565.670,39		9.774.180,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.565.670,39	10	9.774.180,70
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	5.502.169,41	10	1.781.096,78
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	419.811,75	10	633.966,97
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	7.643.689,23	10	7.359.116,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.525.821,01	11	37.260.955,48
PATRIMÔNIO SOCIAL	37.260.955,48	11	27.155.533,54
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	829.027,41	11	787.994,50
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.564.161,88)	11	9.317.427,44
TOTAL DO PASSIVO	67.727.789,49		67.740.729,49

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2025.



Antonio Ruben da Silveira
Provedor
CPF: 173.920.470-00



Rosella Dias Gomes
Contador CRCRS 67.617/O-3
CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA
CNPJ: 87.768.735/0001-48
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 Em 31/12/2025 e 31/12/2024

	2025	N.E.	2024
Valores em Reais (R\$)			
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita de Pacientes Particulares	10.154.836,23	4-i	9.207.432,36
Receita do Convênio SUS	29.395.704,65	4-i	27.243.916,80
Receita do Convênio UNIMED	13.254.475,12	4-i	11.724.935,28
Receita do Convênio IPERGS	24.401.540,36	4-i	21.717.904,56
Receita do Convênio FUSEX	2.451.217,66	4-i	2.293.883,14
Receita de Outros Convênios	3.093.510,72	4-i	2.963.181,99
Receita de Ordens Judiciais	2.992.869,73	4-i	2.277.530,16
Receita de Subvenções Governamentais	35.487.122,81	12	44.102.992,78
Outras Receitas Operacionais	17.458.838,40	4-i	17.220.050,57
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	138.690.115,68		138.751.827,64
(-) DEDUÇÕES	-362.543,49		-162.363,91
GLOSAS S/FATURAMENTO	-210.679,34		-68.954,85
Glosas do Convênio SUS	0,00	4-i	0,00
Glosas do Convênio UNIMED	-169.674,41	4-i	-38.039,35
Glosas do Convênio IPERGS	-26.977,06	4-i	-16.214,25
Glosas do Convênio FUSEX	-3.663,70	4-i	-4.127,41
Glosas de Outros Convênios	-10.364,17	4-i	-10.573,84
DESCONTOS CONCEDIDOS A PACIENTES	-151.864,15		-93.409,06
Desconto - Pacientes Particulares	-147.872,38	4-i	-91.995,75
Desconto Convênios	-3.991,77	4-i	-1.413,31
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	138.327.572,19		138.589.463,73
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	144.876.030,43		129.405.977,31
PESSOAL PRÓPRIO	46.554.844,01	4-i	41.630.230,51
ENCARGOS SOCIAIS	4.384.685,57	4-i	3.979.848,81
SERV.TERCEIROS - P. JURÍDICAS	47.432.550,72	4-i	43.759.748,69
SERV.TERCEIROS - P. FÍSICAS	1.715.267,06	4-i	2.135.330,87
SERVIÇO VOLUNTÁRIO	75.841,39	4-i	73.561,16
MATERIAL DE MANUTENÇÃO E REPOSIÇÃO	1.638.760,57	4-i	1.504.658,26
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	31.575.797,95	4-i	26.284.488,30
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1.405.155,58	4-i	1.143.341,42
IMPOSTOS E TAXAS	101.320,31	4-i	104.007,94
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.300.556,93	4-i	3.080.401,11
DESPESAS GERAIS	6.691.250,34	4-i	5.710.360,24
IMUNIDADES SOCIAIS USUFRUÍDAS	16.092.525,79	20	14.558.448,72
(-) CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS IMUNES	-16.092.525,79	20	-14.558.448,72
(-) RESULTADO FINANCEIRO	-1.015.703,64		133.941,02
RECEITAS FINANCEIRAS	143.297,15	4-i	743.454,52
(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-1.159.000,79	4-i	-609.513,50
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	-7.564.161,88		9.317.427,44

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2025.

Antonio Ruben da Silveira
 Provedor
 CPF: 173.920.470-00

Rosélia Dias Gomes
 Contador CRCRS 67.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA

CNPJ: 87.768.735/0001-48

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

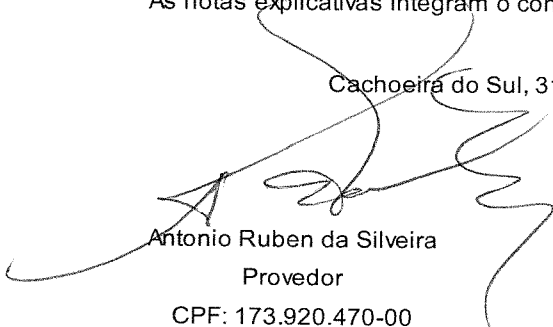
Em 31/12/2025 e 31/12/2024

Valores em Reais (R\$)

Método Indireto	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-7.564.161,88	9.317.427,44
(+) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.300.556,93	3.080.401,11
(+) PERDAS ALIENAÇÃO IMOBILIZADO	13.880,06	42.718,73
VARIAÇÃO CLIENTES A RECEBER	-3.196.356,65	-226.676,62
VARIAÇÃO CLD	335.251,35	13.862,32
VARIAÇÃO CRÉDITOS A RECEBER	296.905,87	309.954,99
VARIAÇÃO ESTOQUES	361.898,69	-306.810,63
VARIAÇÃO FORNECEDORES	-1.360.355,88	935.936,52
VARIAÇÃO SUBVENÇÕES A RECEBER	-285.679,81	-592.693,31
VARIAÇÃO DÉBITOS A PAGAR	1.479.661,63	626.657,72
(=) CAIXA GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	-6.618.399,69	13.200.778,27
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
VARIAÇÃO EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	5.207.846,22	-410.370,95
(=)CAIXA GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5.207.846,22	-410.370,95
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
PAGAMENTO PELA COMPRA DE IMOBILIZADO	-8.212.610,45	-9.975.466,61
PAGAMENTO PELA COMPRA DE INTANGÍVEL	-24.458,00	-7.500,00
PAGAMENTO PELA COMPRA DE INVESTIMENTOS	-3.222,42	-1.830,92
RECEBIMENTO DE VERBAS DE SUBVENÇÃO	1.395.042,50	-8.622.716,94
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	829.027,41	787.994,50
(=) CAIXA GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.016.220,96	-17.819.519,97
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	-7.426.774,43	-5.029.112,65
ACRÉSCIMO/REDUÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	-7.426.774,43	-5.029.112,65
SALDO DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	8.807.538,67	13.836.651,32
SALDO DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.380.764,24	8.807.538,67

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2025.


Antonio Ruben da Silveira
Provedor
CPF: 173.920.470-00


Rosélia Dias Gomes
Contador CRCRS 67.617/O-3
CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA
CNPJ: 87.768.735/0001-48
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 Em 31/12/2025 e 31/12/2024

Valores em Reais (R\$)

POSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	AJUSTE DE EXERC. ANTERIORES	TOTAL
Saldo em 31/12/2022	19.603.961,53	4.014.209,25	813.699,04	24.431.869,82
Incorp. ao Patrim. Social		(4.014.209,25)	(813.699,04)	(4.827.908,29)
Superavit do Exercício	4.014.209,25	1.967.923,38		5.982.132,63
Ajuste Exercícios Anteriores	813.699,04		755.740,34	1.569.439,38
Saldo em 31/12/2023	24.431.869,82	1.967.923,38	755.740,34	27.155.533,54
Incorp. ao Patrim. Social	2.723.663,72	(1.967.923,38)	(755.740,34)	-
Superavit do Exercício		9.317.427,44		9.317.427,44
Ajuste Exercícios Anteriores			787.994,50	787.994,50
Saldo em 31/12/2024	27.155.533,54	9.317.427,44	787.994,50	37.260.955,48
Incorp. ao Patrim. Social	9.317.427,44	(9.317.427,44)	(787.994,50)	(787.994,50)
Déficit do Exercício	-	7.564.161,88		(7.564.161,88)
Ajuste Exercícios Anteriores	787.994,50		829.027,41	1.617.021,91
Saldo em 31/12/2025	37.260.955,48	(7.564.161,88)	829.027,41	30.525.821,01

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2025.


 Provedor
 CPF: 173.920.470-00


 Contador CRCRS 67.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA

CACHOEIRA DO SUL

CNPJ: 87.768.735/0001-48

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em

31/12/2025 e 31/12/2024

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA**, é uma associação civil com personalidade Jurídica de Direito Privado, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como atividade preponderante a prestação de assistência médica hospitalar, com sede e foro na Rua Saldanha Marinho nº 48, Bairro Centro, em Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2025, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos às Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC homologados pelos órgãos reguladores.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil, sendo mantida em boa ordem.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/2010 (NBC TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.185/2009 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de liquidez imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Ativos e passivos circulantes:** Os ativos e passivos circulantes estão sendo demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

patrimonial. Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

- d) **Investimentos:** Os investimentos estão contabilizados pelos valores originais conhecidos, atualizados, quando aplicável, até o encerramento do exercício.
- e) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados estão contabilizados pelo seu valor de aquisição, deduzida a depreciação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro gasto é reconhecido como despesa quando incorrido.
- f) **Intangível:** Os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição deduzida da amortização.
- g) **Depreciações e Amortizações:** Foram calculadas e estão sendo apresentadas pelo método linear dentro dos limites permitidos pela legislação.
- h) **Provisão para férias e encargos:** As férias, bem como os seus encargos, foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- i) **As receitas e as despesas:** As receitas e despesas, apuradas através de comprovantes hábeis, foram reconhecidas de acordo com o regime de competência do exercício, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas do Hospital foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- j) **Apuração do resultado:** O resultado foi apurado segundo o regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.
- k) **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, até o encerramento do exercício seguinte, são classificados como circulante. Os valores exigidos após o exercício seguinte foram classificados como longo prazo.
- l) **Doações e contribuições de terceiros:** A entidade, nos exercícios de 2025 e 2024, recebeu subvenções governamentais para aplicação em projetos específicos e doações de Pessoas Físicas ou Jurídicas sem aplicação específica.
- m) **Provisões:** As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTA 05 – ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e não superam o valor mínimo de realização, referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia e equipamentos de proteção até a data do balanço.

NOTA 07 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (INVESTIMENTOS)

Os saldos apresentados neste grupo referem-se a ações de outras empresas e está sendo apresentado pelo valor corrigido.

NOTA 08 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO)

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente pelos índices oficiais até 31/12/1995. Em 1995, os bens integrantes do ativo imobilizado foram reavaliados, os prédios também foram reavaliados

em setembro de 2001, tendo como contrapartida a conta Reserva de Reavaliações no Patrimônio Líquido, que foi incorporada ao Patrimônio Social. Os bens e a respectiva depreciação estão segregados em contas com ou sem restrição de acordo com a origem do recurso utilizado para sua aquisição. As depreciações e amortizações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação e compõem os valores a seguir relacionados:

Contas	Bens sem Restrição	Bens com Restrição	Depreciação/Amortização Bens s/restrrição	Depreciação/Amortização Bens c/restrrição	Residual Contábil
IMOBILIZADO	55.109.565,15	23.654.883,91	(18.771.557,20)	(14.343.706,29)	45.649.185,57
Terrenos	300.271,42	-	-	-	300.271,42
Edifícios e Construções	32.954.757,20	3.429.785,00	6.852.365,80	786.029,23	28.746.147,17
Veículos	514.021,11	-	340.381,23	-	173.639,88
Móveis e Utensílios	5.466.867,61	2.209.293,00	2.845.720,89	1.392.034,00	3.438.405,72
Equipamentos e Sistemas de Informática	1.040.294,53	1.010.761,91	759.548,49	892.020,06	399.487,89
Máquinas e Equipamentos	1.710.945,12	2.250.952,00	829.304,83	2.083.853,00	1.048.739,29
Equipamentos de Uso no Paciente	11.572.177,86	14.754.092,00	7.144.235,96	9.189.770,00	9.992.263,90
Benfeitorias em Bens de Terceiros	322.907,54	-	-	-	322.907,54
Imobilizações em Andamento	1.227.322,76	-	-	-	1.227.322,76
INTANGÍVEL	601.503,54	-	446.601,08	-	154.902,46
Sistemas Operacionais de Computadores	599.574,54	-	446.601,08	-	152.973,46
Registro Marca HCB	1.929,00	-	-	-	1.929,00
TOTAL	55.711.068,69	23.654.883,91	19.218.158,28	14.343.706,29	45.804.088,03

NOTA 09 – DAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

As obrigações foram cumpridas nos prazos e as provisionadas estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de obrigações fiscais, empregatícias, tributárias, fornecedores e outras obrigações bem como as provisões sociais no valor de R\$ 16.336.133,39, empréstimos bancários no valor de R\$ 4.385.647,92 e subvenções governamentais para investimento a realizar, compostas por receitas financeiras e saldo de verbas que estão em processo de aquisição de bens do ativo imobilizado que serão reconhecidas como receita e confrontados com a despesa de depreciação do próximo exercício no montante de R\$ 2.914.516,78.

NOTA 10 – DAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (PASSIVOS NÃO CIRCULANTES)

Está composto pelas exigibilidades com vencimento superior a 360 (trezentos e sessenta dias) e estão assim representados:

- a) O valor de **R\$ 419.811,75** referente ao saldo atualizado em 31/12/2025, do parcelamento do FGTS junto à Caixa Econômica Federal, efetivado em 15/02/2008, sendo a última em 15/02/2028;
- b) O valor de **R\$ 402.416,60** referente ao contrato de financiamento Cédula C502213074 junto ao Sicredi, efetivado em 26/02/2025 e parcelas vincendas até 10/07/2028;
- c) O valor de **R\$ 205.719,46** referente ao contrato de financiamento C5 0227150-3 junto ao Sicredi, efetivado em 20/10/2025 e parcelas vincendas até 17/08/2028;
- d) O valor de **R\$ 4.894.033,35** referente ao contrato de financiamento C50228018-9 junto ao Sicredi, efetivado em 26/11/2025 e parcelas vincendas até 18/10/2030;
- e) O valor de **R\$ 7.643.689,23** referente a Subvenções Governamentais a realizar, que será reconhecido como receita e confrontado com as respectivas despesas de depreciação dos bens de ativo imobilizado e despesas de materiais hospitalares quando for bens de consumo.

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os passivos. A Entidade apresenta patrimônio social com saldo positivo de R\$ 30.525.821,01.

A Entidade apurou déficit no exercício de 2025 no montante de R\$ 7.564.161,88 e ajustes de exercícios anteriores positivos no montante de R\$ 829.027,41, oriundos de reversão de provisões de contingência e valores a receber, que serão absorvidos pelo patrimônio social após aprovação da AGO.

NOTA 12 - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Entidade registrou nos exercícios de 2025 e 2024 as seguintes subvenções:

SUBVENÇÕES	2025	2024
SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	33.893.177,23	42.771.858,35
SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTO	1.593.945,58	1.331.134,43
TOTAL	35.487.122,81	44.102.992,78

As subvenções recebidas a partir de 2012 destinadas a projetos específicos são contabilizadas no passivo e transferidas para o resultado do exercício na mesma proporção das despesas referentes aos bens adquiridos com esses recursos.

O saldo de subvenções governamentais a receber no exercício de 2025 é de R\$ 1.524.022,06, conforme quadro abaixo:

CONVÊNIOS	2025	2024
Conv.3587/2024 Pref.Munic.Port.5767/2024-MS	R\$ -	R\$ 1.238.342,25
FNS Conv.990691/2025-Dep.Bibo Nunes	R\$ 700.000,00	R\$ -
FNS Conv.989854/2025-Dep.Bohn Gass	R\$ 400.000,00	R\$ -
FNS Conv.961544/2025-Dep.Bibo Nunes e Bohn Gass	R\$ 257.262,16	R\$ -
FNS Conv.961445/2025-Sem.Hamilton Mourão	R\$ 166.759,90	R\$ -
TOTAL	R\$ 1.524.022,06	R\$ 1.238.342,25

NOTA 13 – PROVISÃO PARA PERDAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi calculada com base na efetiva capacidade de realização dos ativos considerando-se, como base as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos.

NOTA 14 – PROVISÃO DE PASSIVOS CONTINGENTES

Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, a provisão para passivos contingentes foi constituída para cobrir eventuais contingências com processos judiciais cíveis e trabalhistas conforme estimativa do departamento jurídico da Entidade.

CONTINGÊNCIAS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	558.221,99	225.000,00	783.221,99
Baixas	(558.221,99)	(15.000,00)	(573.221,99)
Acréscimos	493.330,22	80.732,15	574.062,37
Saldo em 31/12/2024	493.330,22	290.732,15	784.062,37
Baixas	(493.330,22)	-	(493.330,22)
Acréscimos	85.250,53	493.831,70	579.082,23
Saldo em 31/12/2025	85.250,53	784.563,85	869.814,38

NOTA 15 – SEGUROS CONTRATADOS

A entidade mantém seguros para os bens do imobilizado, para cobrir eventuais riscos envolvidos, decorrentes de suas atividades.

BEM	PLACA	Apólice	SEGURADORA	INÍCIO	FIM	PRÊMIO
FOX 2018/2019	IYO5105	0531 15 19443509	Porto Seguro	16/6/25	16/6/26	R\$ 1.628,45
FURGÃO	IZP6G46	0531 15 23161903	Porto Seguro	30/10/24	30/10/26	R\$ 4.489,46
Saveiro UPA	TQQ2F21	1,10214E+12	HDI Seguros	16/9/25	15/9/26	R\$ 2.495,65
PRÉDIO	---	31980	Seguros Sura	05/12/25	05/12/26	R\$ 10.614,01
SPIN	JCO3B36	01 015 139 002352	HDI Seguros	27/6/25	27/6/26	R\$ 2.180,36
SEGURO GARANTIA	---	3,0692E+23	Pottencial Seguradora	1/1/25	31/1/26	R\$ 2.843,48
SEGURO GARANTIA	---	3,0692E+23	Pottencial Seguradora	1/1/26	31/1/27	R\$ 2.278,87
SAVEIRO 2018/2019	IYX 2515	0531 15 21307366	Porto Seguro	30/3/25	30/3/26	R\$ 1.710,67

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto, em conformidade com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.226/2010 que aprovou NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.

NOTA 17 - REQUISITOS DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

É imune a incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI alínea “c” e seu parágrafo 4º e artigo 195 parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e, para tanto: a) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) aplica integralmente no país os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e, c) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 18 – FILIAIS

O Hospital de Caridade e Beneficência, possui as seguintes filiais destinadas a manutenção dos serviços em saúde, devidamente registradas na RFB – Receita Federal do Brasil, denominada(s) e localizadas:

FILIAL	CNPJ	ENDEREÇO
Lojinha da Caridade	87.768.735/0003-00	Rua Tiradentes,855-Sala 103-Cachoeira do Sul-RS
Cafeteria	87.768.735/0004-90	Rua Saldanha Marinho, 48-Subsolo-Cachoeira do Sul-RS

NOTA 19 - DOS FINS FILANTRÓPICOS – SAÚDE.

De acordo com o que dispõe o Decreto nº 11791/2023, Decreto n.º 3.048/99 e a Lei Complementar 187/2021 do Ministério da Saúde, referente à concessão de Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, e conforme relatórios apresentados pelos seus administradores, no exercício de 2025 a quantidade de paciente/dia prestados através do convênio com o Sistema Único de Saúde, correspondeu a 74,66%, considerando que foram atendidos 39.014 pacientes dia pelo SUS – Sistema único de Saúde e 13.244 pacientes dia por outros convênios e particulares, totalizando 52.258 pacientes dia, conforme dados estatísticos do Ministério da Saúde, através do sistema TABWIN.

Pacientes/Dia	Quant.	%
Nro.Pacientes/Dia SUS	39.014	74,66%
Nro.Pacientes/Dia Não SUS	13.244	25,34%
Total Pacientes/Dia	52.258	100,00%
Atendimentos Ambulatoriais		
	Quant.	%
SUS	343.668	96,39%
Não SUS	12.865	3,61%
Total de Atendimento Ambulatoriais	356.533	100,00%
Atenção a:		
I-atenção obstétrica e neonatal;	s	1,50%
II-atenção oncológica;	s	1,50%
III-atenção às urgências e emergências;	s	1,50%
IV-atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	s	1,50%
V-hospitais de ensino.	n	0,00%
Total		6,00%
Atendimento SUS		
Nro.Pacientes/Dia SUS		74,66%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%
Atenção		6,00%
Total % Atendimento SUS		90,66%

Acima, quadro demonstrativo da produção de paciente/dia hospitalar e produção de procedimentos ambulatoriais conforme os dados estatísticos do Ministério da Saúde, bem como a adição do percentual das ações prioritárias de Atenção à Saúde utilizadas para demonstração do percentual de atendimento aos usuários SUS para fins de concessão do Certificado de Entidades Beneficentes na área da saúde, totalizando 90,66%.

O hospital não estabelece nenhum limite quantitativo ou restrição de demanda, atendendo 100% da população dentro das condições de atendimento estabelecidas na Legislação do próprio SUS, e em especial para os procedimentos de maior complexidade que são referenciados para a população dos vários municípios da região.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS COM IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

O benefício usufruído pela entidade com a imunidade da cota patronal do INSS e outros está demonstrado no quadro abaixo:

ISENÇÕES USUFRUÍDAS	2025	2024
DESCRIÇÃO	Valor R\$	Valor R\$
INSS Isenção da cota patronal – 20%	9.149.072,28	8.204.745,12
INSS – Isenção terceiros – 5,8% ou 4,5%	2.653.230,60	2.378.577,18
INSS – Isenção R.A.T. 1% a 3%	914.907,11	820.199,03
INSS – Isenção Autônomos – 20%	341.080,96	424.719,17
Pis Faturamento 1%	457.453,55	410.099,51
COFINS Faturamento – 3%	2.576.781,29	2.320.108,71
Total das isenções	16.092.626,79	14.568.448,72

NOTA 21 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Entidade contou com o apoio de voluntários, no decorrer do ano, cujos serviços prestados proporcionaram a redução de seus custos, conforme estabelecido no item 19 da norma contábil ITG 2002. Os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, no montante de R\$ 75.841,39.

Cachoeira do Sul, 31 de dezembro de 2025.

Antonio Ruben da Silveira
Provedor
CPF: 173.920.470-00

Rosélia Dias Gomes
Contadora CRCRS 067.617/O-3
CPF: 641.518.240-49

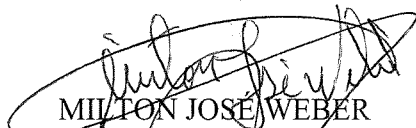
PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Os membros da Comissão de Contas do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL, que estes subscrevem, no uso de suas atribuições definidas no artigo 26 dos Estatutos, procederam à verificação do Relatório Contábil compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerrados em 31/12/2025.

Após examinarmos a documentação, somos da opinião de que as referidas demonstrações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA, CNPJ 87.768.735/0001-48, em 31 de Dezembro de 2025. O resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e a demonstração do fluxo de caixa, referentes ao exercício findo, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas que regem as entidades sem fins lucrativos.

Pelo acima exposto damos por aprovadas as contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul.

Cachoeira do Sul, 17 de Abril de 2026.


MILTON JOSÉ WEBER
Membro da Comissão de Contas


NELSON LIED
Membro da Comissão de Contas


RENATO COSTA BEBER
Membro da Comissão de Contas



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria do
HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA
Cachoeira do Sul – RS

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA, CNPJ 87.768.735/0001-48, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados



com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- f) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa



independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 31 de março de 2025, o qual não conteve qualquer modificação.

* * *

Porto Alegre, 17 de abril de 2026

TSA AUDITORES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS-004240/O-1 – CVM 13242
Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8